



¹Graduado em Pedagogia pela Uninassau de Vitória da Conquista - BA. Pós-graduando em Atendimento Educacional Especializado e Inclusão pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante. Atuante na área da educação com ênfase em educação e tecnologia, atendimento educacional especializado e currículo e cultura.

POESIA

MEMÓRIAS DE OUTONO

Kaique Borel de Jesus¹

Eu me lembro daquela manhã de outono em que as folhas
das árvores caíam
e que aquele frio meio quente me envolvia,
onde o galo da vizinha já cantava, dizendo que o outono
passaria.

Mas quem disse que eu queria que ele fosse?!

Bem queria que mais tempo ele ficasse
e que seu abraço meio frio, meio quente...
nunca mais de mim se apartasse.

Que pena que ele não me ouviu,
foi embora sem ao menos me falar.
Nem bilhete, nem carta de despedida ou
sequer um alguém p'ra me abraçar.

Foi-se o outono me deixando só.
Sobraram apenas fotos p'ra me lembrar do dia em que
chegou:
quando a alva ainda estava a clarear...

(Faraildes Miranda Borel in memoriam)